

RELAÇÃO CIDADÃO X POLÍCIA MILITAR: DESVALORIZAÇÃO E FALTA DE RECONHECIMENTO NA CIDADE DE GOIANÉSIA/GO

SILVA, Rayan Paula ¹

SILVA, Reinaldo José da ²

RESUMO:

Este estudo visa a desvendar a relação entre o cidadão e polícia militar no tocante a desvalorização e falta de reconhecimento do serviço de segurança pública que são prestados na cidade de Goianésia/GO. Na revisão de literatura aborda vários temas relacionados ao assunto, com base nas discussões e esclarecimentos que tangenciam a percepção da sociedade na prestação do serviço de segurança pública da polícia militar, voltados à ciência social, através dos estudos sobre o tema. Para isso foi feita pesquisa de campo por meio de questionário com a comunidade goianesiense, com o levantamento de dados e, posterior análise do que as pessoas responderam referente às suas expectativas e percepções acerca da relação de valorização e reconhecimento da organização militar. As respostas revelaram, por meio de análise comparativa, a existência de simetrias, onde existe uma boa qualidade no serviço policial que é prestado e satisfação da comunidade. Entretanto, a sociedade reconhece a existência de desvalorização e falta de reconhecimento da atividade policial.

Palavras-chaves: Cidadão, Desvalorização, Polícia Militar, Reconhecimento.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças Soldados 3ª Classe do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, rayan.silva@pm.go.gov.br; Goianésia – GO, Junho de 2018.

² Professor orientador: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, reinaldo@gmail.com, Goianésia – GO, Junho de 2018.

CITIZEN RELATIONSHIP X MILITARY POLICE: DEVALUATION AND LACK OF RECOGNITION IN THE CITY OF GOIANÉSIA/GO

ABSTRACT

This study aims to unravel the relationship between citizen and military police regarding the devaluation and lack of recognition of the public security service that are provided in the city of Goianésia / GO. In the literature review, it deals with several topics related to the subject, based on the discussions and clarifications that touch the perception of society in the provision of the public security service of the military police, focused on social science, through scholars on the subject. For that, field research was carried out by means of a questionnaire with the Goianesian community, with data collection and later analysis of what people answered regarding their expectations and perceptions about the valorization and recognition relationship of the military organization. The answers revealed, through comparative analysis, the existence of symmetries, where there is a good quality in the police service that is provided and community satisfaction. However, society recognizes the existence of devaluation and lack of recognition of police activity.

Keywords: Citizen, Devaluation, Military Police, Recognition.

1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 90, as corporações policiais, cujas práticas históricas foram enrijecidas pelo período ditatorial, começaram um processo de rompimento do modelo histórico do sistema policial, em decorrência das exigências e transformações em andamento na sociedade brasileira. A polícia militar sendo considerado o braço forte do Estado possui características que foram adquiridas com a própria evolução da sociedade, tais como: uso legítimo da força, utilizada dentro dos limites territoriais e com a autorização pública.

O paradigma que foi construído na sociedade de que a polícia era uma instituição burocrática, opressora, truculenta que não respeitava os direitos dos cidadãos. Ocasionalmente uma problemática, com críticas e julgamentos, devida a polícia militar ser uma instituição não confiável e desvalorizada nas suas ações, fazendo com que perca a sua credibilidade e o seu reconhecimento.

A Polícia Militar tendo como missão constitucional a preservação da ordem pública e o policiamento ostensivo é a instituição que atua diretamente com a comunidade, procurando desempenhar o melhor serviço de prestação da segurança pública. No decorrer deste trabalho serão apresentadas as situações do não reconhecimento em que a polícia militar vivencia durante suas atividades e, o comportamento da comunidade está vinculado a influência midiática das ações da polícia.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 FUNÇÃO CONSTITUCIONAL DA POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar como promotora de segurança pública e mantenedora da preservação da ordem social no estado democrático de direito possui suas missões previstas na Constituição Federal de 1.988.

A Constituição Federal (1.988), no seu Art. 144, caput, estabelece que:

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

[...] V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

[...] § 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública.

Além disso, esclarece que a polícia militar é considerada como forças auxiliares e reservas do Exército Brasileiro.

A polícia militar possuem duas missões de acordo com o texto constitucional, onde o policiamento ostensivo é uma das características desta instituição, sendo visualizada pelo uso do fardamento e viaturas caracterizadas. O que traz a sensação da presença da força estatal na sociedade. Realizando atividades rotineiras de patrulhamento com objetivo de prevenir e reprimir o crime. Atuando de forma preventiva.

E a preservação da ordem pública é outro atributo em que a polícia deve atuar nos casos de perturbação e/ou violação que possa desestruturar a ordem pública, agindo de forma imediata para sua restauração.

Diante disso Lazzarini (2000), apropriando-se de Caio Tácito estabelece que Ordem Pública é composta por três aspectos: segurança pública, salubridade pública, tranquilidade pública.

Paredes (2014) conceituou cada um destes aspectos:

- a) Segurança Pública – garantia de convivência pacífica, de indivíduos em sociedade, proporcionada pelo Estado pelo exercício do Poder de Polícia nas suas quatro modalidades (Ordem de Polícia, Consentimento de Polícia, Fiscalização de Polícia e a Sanção de Polícia).
- b) Tranquilidade Pública – Clima de serenidade com base na convivência pacífica e harmoniosa, produzindo o efeito agradável da situação de bem estar social.
- c) Salubridade Pública – Mais ligada a atividade de Bombeiro Militar, está diretamente ligada a condições que prevaleçam a saúde, como responsabilidade do Poder Público.

2.2 DESVALORIZAÇÃO E FALTA DE RECONHECIMENTO DA ATIVIDADE POLICIAL

Há muito tempo a sociedade convive em contradição. No que tange a prestação de segurança pública promovida pela polícia. Os dados e estudos apontam em desvalorização e falta de reconhecimento da prestação da segurança pública por parte da polícia. Entretanto, a sociedade critica e condena a polícia militar com maior grau de responsabilidade desta sensação de insegurança.

De fato a atividade policial não é lisonjeada como traz o estudioso BAYLEY (2002, p. 16-18) policiamento não é uma atividade glamorosa, de alto prestígio. [...] é difícil considerar seus membros como importantes ou destacados socialmente. [...] o policiamento ainda é visto na maioria dos países como pouco profissional.

Os policiais por desempenhar uma atividade de resolução de conflitos e interesses dos envolvidos, onde na maioria dos atendimentos satisfaz a pretensão somente de uma parte. Acabam não sendo cativante seu trabalho por todos, apesar de poder atender qualquer tipo de chamado, sejam diretamente ligados à atividade policial ou não, mas que procuram responder a todas as emergências.

Mas devido o histórico da ditadura militar instalada nos anos 60/80 e por ser uma organização baseada no militarismo, tendo com seus fundamentos a disciplina e a hierarquia, sendo considerados pela sociedade como rígidos e respeitosos aos seus princípios, acabam transmitindo essas influências para o cidadão durante o atendimento. Mas que algumas situações negativas (corrupção, envolvimento com tráfico, milícias, etc.) pontuais de alguns polícias, faz com que a população tenha certa desconfiança da prestação da atividade policial no Brasil.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2017) apontam que entre os brasileiros, 70,1% não confiam na polícia. A instituição perde apenas para o Congresso Nacional e os partidos políticos. Ao contrario do que acontece nos Estados Unidos, de acordo com o Instituto Gallup, 12% da população não confiam na polícia. Já no Reino Unido uma pesquisa da BBC apontou que 82% dos ingleses consideram a polícia confiável.

Nesse sentido, o policiamento também pode ter sido negligenciado porque é repugnante moralmente. Coerção, controle e opressão são sem dúvida necessária na sociedade, mas não são agradáveis. [...] a atividade policial representa o uso da força da sociedade contra ela mesma (BAYLEY, 2002, p. 18).

A visão de Bayley (2002) traduz na contradição que a sociedade convive, pois, percebem a necessidade de uma instituição coercitiva com a utilização da força, mas não a considera agradável no seio social. Todavia, o recurso que solicitado em casos de ameaças ou lesões de direitos das pessoas, a polícia militar é o primeiro a ser acionada. Deixando de lado todas as ideias negativas que lhe fora atribuídas. Ou seja, visualizam a polícia como necessária e satisfatória somente no momento de um grito de socorro.

E após o atendimento não reconhecem o papel fundamental que a polícia teve na resolução de um problema, mesmo que esta solução seja de imediato, mas contribua para que outros órgãos de segurança pública tenha uma resposta ao fato. Como por exemplo, crimes onde a Polícia Civil reuniu todas as informações que foram repassadas pela Polícia Militar e conseguiu desvendar a autoria e materialidade do crime.

Bittner (2003) traz a discussão sobre como a sociedade representa a polícia e o que essa instituição faz para atender os anseios daquela comunidade. Para ele a polícia pode ser vista como uma força corrupta, entretanto, também é encarada como a opção mais recorrente para sanar diferentes conflitos na sociedade. Há nesse paradoxo uma adequação do tratamento que a polícia oferece ao cidadão. Sem que haja uma reciprocidade de conhecimento do trabalho que foi prestado e sua valorização.

A sociedade deve ter a Polícia como uma instituição que está para servir, sendo uma promotora de segurança pública e zelando pela manutenção da ordem pública. A Polícia surgiu de acordo com as necessidades de conviver em grupos, atribuindo poderes para que atendesse as exigências da segurança da comunidade.

Para Paredes (2014) a instituição policial é resultado de um contexto social, a sociedade molda as suas instituições. Ela, a polícia, é o contexto maior das questões policiais. Se for considerada sem confiança, violenta, e/ou executa sua atividade de proteger o cidadão fora dos padrões legais e éticos (arbitrariedade e corrupção) é porque isso também é reflexo daquilo que ocorre no seio das comunidades possuem arraigadas culturalmente.

A polícia militar vive no dilema de desconfiança, falta de reconhecimento e desvalorização da sociedade, sendo rejeitada por muitos, ignorada por outros e aceitáveis por uma minoria, mas o policial não se fraqueja diante destas ideologias e prossegue em sua valorosa e honrosa missão.

De acordo com o levantamento feito pela CarrerCast (2017) site americano sobre profissões, a profissão de Militar é eleita a pior profissão de 2017, levando em consideração os baixos salários, competitividade, e o perigo de vida.

A soma de todos pontos negativos atribuídos pela própria sociedade faz com que os próprios integrantes da corporação sentem desvalorizados e não percebem o reconhecimento do trabalho que foi prestado, deixando-os desmotivados à atender

as ocorrências, fazendo gerar um ciclo de maior desconfiança e perda da credibilidade social.

A sensação de insegurança é estendida a toda sociedade, trazendo reflexos aos órgãos de segurança pública, principalmente à Polícia militar, uma vez que gera um sentimento de que eles não cumprem o seu papel. Sendo natural que se vinculem os problemas de segurança pública a pouca eficiência da polícia, por tratar-se de tópicos interligados, mas um fator não necessariamente implica em outro (Paredes, 2014).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo que será realizada após um estudo bibliográfico sobre as questões envolvendo a Relação entre a sociedade e polícia militar, de forma apresentar a existência da desvalorização e falta de reconhecimento da população diante da prestação do serviço de segurança pública da polícia militar na cidade de Goianésia.

Portanto, é uma pesquisa que se caracteriza como sendo de natureza de campo, na modalidade exploratória, com a finalidade de explorar e aprofundar o conhecimento sobre o tema discutido. Com a elaboração de questionários que será aplicado a uma amostra da população da sociedade goianesiense. Para servir como base de pesquisa, ajudando na análise de dados colhidos, e na formulação de hipóteses ou diagnóstico de outros problemas sobre a relação entre a polícia militar e a sociedade local.

Na elaboração do questionário, com um conjunto de perguntas fechadas de múltipla escolha, com um grau de aceitação ou satisfação, em que a pessoa possa lê e responder sem a intervenção do entrevistador. O tipo de questionário utilizado é o Estruturado não disfarçado, buscando colher informações do público, no que tange a qualidade do serviço da polícia militar, antes, durante e após o atendimento; a resposta depois do atendimento; a satisfação ao do trabalho prestado; a visão que a sociedade possui da polícia militar; a sensação de segurança transmitida pela instituição; a maior dificuldade de se relacionar; há existência da desvalorização e falta de reconhecimento da atividade policial.

Serão aplicados os questionários de duas formas diferentes, sendo que em uma primeira situação o pesquisador estará com trajes civis, e já na segunda o aplicador deve estar fardado com uniforme da Polícia Militar do Estado de Goiás. A fim de verificar a influência da polícia ostensiva na sociedade de hoje.

Neste trabalho de campo, as respostas dos questionamentos serão anotadas e, posteriormente organizadas e analisadas, sendo transmitidas em forma de gráficos e planilhas, que servirão como fundamento para as discussões e resultados desta pesquisa.

Assim, utilizará de amostra acidental, onde os elementos serão escolhidos aleatoriamente, desde que não sejam pessoas com idade abaixo de 16 anos.

Por fim, a redação do texto que deverá ser analisado e revisado, objetivando a organização das ideias dispostas a fim de chegar a resposta do que está sendo pretendido de maneira satisfatória sobre a relação discutido no artigo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos dados obtidos pela aplicação dos métodos e técnicas escolhidos para a pesquisa de campo. Com o uso de 2 (dois) questionários que foram desenvolvidos e aplicados em 34 indivíduos da cidade de Goianésia, em diferentes níveis, servindo como base na colheita de informações e posteriormente sua análise aprofundada e estruturada para verificação da relação entre a comunidade local e a Polícia Militar, no que tange o reconhecimento do serviço prestado na segurança pública.

Com isso foi possível a organização de duas linhas de análise, separadas de acordo com a aplicação do questionário. Sendo que, em uma linha de pesquisa foram aplicados questionamentos, onde o entrevistador estava em trajes civis, não se identificando como policial militar, e já em outra, o entrevistador estava devidamente caracterizado com o fardamento da Polícia Militar do Estado de Goiás.

4.1 OS PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Tabela 1: Perfil dos entrevistados.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS					
FAIXA ETÁRIA		ESTADO CIVIL		NÍVEL EDUCACIONAL	
18 a 25	25%	SOLTEIRO	38%	ENS. FUNDAMENTAL	54%
26 a 33	30%	CASADO	52%	ENS. MÉDIO	38%
34 a 41	27%	DIVORCIADO/OUTROS	10%	ENS. SUPERIOR	8%
41 a 49	18%				

Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, com uma faixa etária superior aos 16 anos. Onde o maior percentual com idade entre 26 a 33 anos, casados e com nível educacional do ensino fundamental.

4.2 DADOS DO LEVANTAMENTO DA PERCEPÇÃO SOCIAL

A pesquisa de campo foi composta por 2 (dois) questionários: Questionário 1: aplicado com o entrevistador com trajes civis; Questionário 2: aplicador com fardamento da Polícia Militar de Goiás.

Tabela 2: Qualidade do serviço prestado pela Polícia Militar

QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO PELA POLÍCIA MILITAR			
QUESTIONÁRIO 1		QUESTIONÁRIO 2	
ÓTIMO	45%	ÓTIMO	65%
BOM	39%	BOM	29%
REGULAR	12%	REGULAR	6%
RUIM	4%	RUIM	0%

A tabela 2 ilustra que as pessoas são favoráveis à qualidade dos serviços prestados pela PM, mas ainda há uma porcentagem que está insatisfeitas pessoas com a PM.

Tabela 3: Satisfação do trabalho da Polícia Militar

SATISFAÇÃO DO TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR			
QUESTIONÁRIO 1		QUESTIONÁRIO 2	
MUITO SATISFEITO	52%	MUITO SATISFEITO	71%
SATISFEITO	42%	SATISFEITO	27%
INSATISFEITO	4%	INSATISFEITO	0%
INDIFERENTE	2%	INDIFERENTE	2%

Acerca da satisfação da comunidade com trabalho da polícia militar, as pessoas estão mais satisfeita quando entrevistadas pelo policial nas ruas, quando questionadas no questionário 1 alegaram uma menor taxa de muito satisfeito, havendo ainda uma pequena porcentagem de insatisfação.

Tabela 4: Visão da comunidade sobre a Polícia Militar.

VISÃO DA COMUNIDADE SOBRE A POLÍCIA MILITAR			
QUESTIONÁRIO 1		QUESTIONÁRIO 2	
ÓTIMA	63%	ÓTIMA	78%
BOA	33%	BOA	20%
REGULAR	2%	REGULAR	2%
RUIM	2%	RUIM	0%

Na tabela 4 a sociedade possui um nível ótimo sobre a presença da polícia militar nas ruas, entretanto, ainda possui um pequeno percentual que atribui uma visão negativa da polícia militar.

Tabela 5: Confiança depositada na Polícia Militar

CONFICANÇA DEPOSITADA NA POLÍCIA MILITAR			
QUESTIONÁRIO 1		QUESTIONÁRIO 2	
ÓTIMA	53%	ÓTIMA	70%
BOA	30%	BOA	27%
REGULAR	10%	REGULAR	3%
RUIM	7%	RUIM	0%

A tabela 5 demonstra que a PM possui um bom nível de confiança junta a sociedade, mas a presença do policial fardado aumenta esta confiabilidade.

Tabela 6: Sensação transmitida pela Polícia Militar

QUAL A SENSÇÃO TRANSMITIDA PELA POLÍCIA MILITAR			
QUESTIONÁRIO 1		QUESTIONÁRIO 2	
SEGURANÇA	83%	SEGURANÇA	85%
PROTEÇÃO TOTAL	16%	PROTEÇÃO TOTAL	15%
MEDO	1%	MEDO	0%
NENHUMA SENSÇÃO	0%	NENHUMA SENSÇÃO	0%

Nesta tabela demonstra que a principal sensação que a PM transmite é a segurança e, em segundo lugar uma proteção total, mas vale ressaltar que ainda existe uma pequena quantidade de pessoas que possuem medo da Polícia.

Tabela 7: Valorização da Polícia Militar

POLÍCIA MILITAR É VALORIZADA PELO O SERVIÇO PRESTADO			
QUESTIONÁRIO 1		QUESTIONÁRIO 2	
SIM	34%	SIM	33%
RARAMENTE	27%	RARAMENTE	34%
NÃO	39%	NÃO	33%

A tabela 7 esclarece que a valorização do trabalho da polícia militar está muito flutuante, mas a valorização não representa a maior porcentagem das opiniões dos entrevistados. As raridades e a não valorização da PM estão em um maior nível, independente dos tipos de questionários.

Tabela 8: O reconhecimento da Polícia Militar

POLÍCIA MILITAR É RECONHECIDA PELA SUA ATUAÇÃO			
QUESTIONÁRIO 1		QUESTIONÁRIO 2	
SIM	40%	SIM	33%
RARAMENTE	23%	RARAMENTE	22%
NÃO	37%	NÃO	45%

Nesta tabela ilustra que a falta de reconhecimento é perceptível pelas pessoas, pois, a variação entre as raridades e o não reconhecimento é superior ao percentual de respostas SIM. Ressaltando que no questionário 2 está variação é ainda maior.

5 CONCLUSÃO

Com o presente trabalho, foi possível o estudo mais próximo da realidade na relação do cidadão com a Polícia Militar diante da percepção da desvalorização e falta de reconhecimento na prestação de serviço de segurança pública por parte da Polícia Militar. Que busca um melhor atendimento diante das exigências da comunidade. A pesquisa de campo realizada junto a comunidade Goianésia/GO, permitiu levantar dados sejam capaz aferir a valorização e reconhecimento da instituição.

De acordo com os resultados dos questionários a população local, a maioria das pessoas qualificou positivamente o atendimento policial e estão satisfeitos com a prestação do serviço de segurança pública, se sentindo seguras e protegidas pela polícia militar. Mas que ainda não há uma estreita aproximação e o relacionamento com a instituição durante ou após o atendimento, fazendo com que as pessoas ainda tenham dificuldades de se relacionar e/ou valorizar o policial militar.

Verifica-se um aumento na exigência da comunidade de mais confiabilidade e transparência dos serviços prestados pela polícia militar, sendo um dos questionamentos que teve maiores variações nos resultados dos questionários. Demonstrando que a polícia militar não transmite um nível de confiança aceitável para as pessoas.

Constata-se, ainda, por meio dos questionários, que a própria população do município reconhece a desvalorização dos policias militares. O que influencia diretamente na execução durante o serviço do policial militar, sentindo-se desmotivado na sua atividade.

Entretanto, se faz necessário haver uma reformulação das normas de atuação operacional e da organização militar, objetivando definir instrumentos mais eficientes de diferenciação e adição de reconhecimento e valorização durante os serviços dos policias, para que possa influenciar positivamente na sociedade.

Diante destas percepções da comunidade, esses estudos contribuirão para alavancar a imagem da Policia militar, que mesmo com a falta de reconhecimento e desvalorização, não deixaram de prestar um excelente serviço de qualidade na segurança pública, no combate ao crime e a manutenção da ordem pública com

proteção integral aos cidadãos de Goianésia, buscando uma melhor aproximação entre comunidade e Polícia Militar.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYLEY, D. H. **Criando uma teoria de policiamento: Uma Análise Internacional Comparativa**. Trad. de Renê Alexandre Belmonte. 2. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2002.

BITTNER, E. **Aspectos do trabalho policial**. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil, 05 de outubro de 1988**. 29. ed. São Paulo: Saraiva. 2002.

JÚNIOR, A. S.; GUERINI, L. **Levantamento da percepção social da polícia militar do estado de Santa Catarina**. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Santa Catarina: G&DR • v. 3, n. 3, p. 54-86, 2007. Disponível em:<<https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/89/83>>. Acesso em: 13 abr 2018.

LAZZARINI, Á.; TÁCITO, C.: MOREIRA NETO, D. de F. **Direito Administrativo da Ordem Pública**. 3, ed Rio de Janeiro: Forense, 1998.

LAZZARINI, Á. **Temas de Direito Administrativo**. São Paulo, Revista dos Tribunais, 2000.

PAREDES, J.A. de O. **A polícia militar e a missão constitucional de preservação da ordem pública no estado democrático de direito**. Mato Grosso, UFMT, 2014. Disponível em:<<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwi7NvEm8TZAhUP61MKHQ4DsIQFggzMAL&url=http%3A%2F%2Fbibliotecadigital.fgv.br>>. Acesso em: 20 fev 2018.

OLIVEIRA, L. B. **Papel e atuação da Polícia militar são questionados pela sociedade e estudiosos**. Senado, Brasília: Agência Senado, 2013. Disponível em:<<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2013/11/25/papel-e-atuacao-da->

policia-militar-sao-questionados-pela-sociedade-e-estudiosos>. Acesso em: 22 fev 2018.